

06 de Dezembro de 2022

Ano 4 n. 484

RESUMO DE

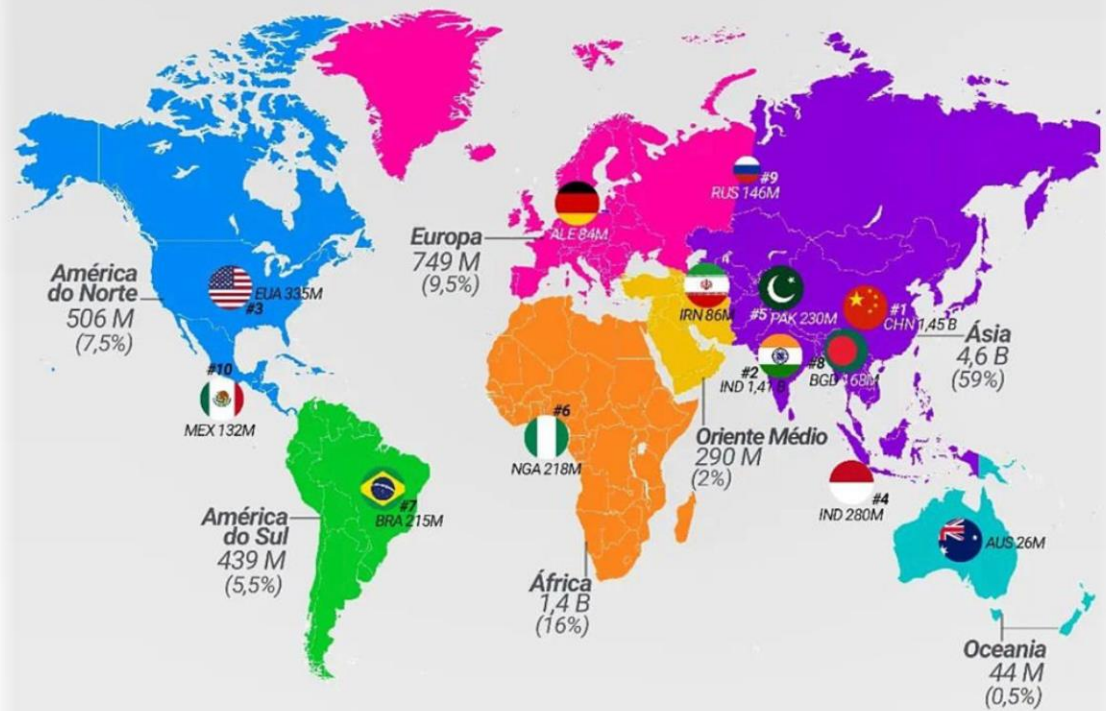
# NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Terça feira

---

# A População mundial alcança 8 bilhões de pessoas

Top #10 Países mais populosos do mundo e por cada região global



Com base nas últimas estimativas das Nações Unidas (UN) em 15 de novembro de 2022.

fonte: UN Population Division - 2022 • (www.un.org)

@brasilemmapas

***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”***  
**John F. Kennedy**

06 DE DEZEMBRO DE 2022

## PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

- | Estados preparam aumento de ICMS para recompor caixa
- | Um em cada dez empregos verdes do mundo está no Brasil
- | Capacitação no setor sustentável precisa ser acelerada no País
- | Senado quer 'carimbar' verba para aprovar PEC da Transição
- | Autor do texto se opõe a definir destino de recursos
- | Lei das Criptos deve levar um ano para ter efeitos
- | Caixa põe o pé no freio nas liberações de crédito imobiliário
- | 'FGTS Futuro' poderá ser usado para imóvel
- | Incerteza sobre juros pode adiar a volta das ofertas de ações
- | Aumento na produção de sementes
- | Novas fontes de Importação de fertilizantes
- | PIB anual do agro deve ter resultado negativo
- | Produtos de área desmatada voltam à pauta na UE

## **Estados preparam aumento de ICMS para recompor caixa**

Quatro Estados – Pará, Piauí, Paraná e Sergipe – enviaram às Assembleias Legislativas proposta de aumento da alíquota de ICMS para 2023. Outros governadores podem fazer o mesmo. O objetivo é tentar reverter a perda com a desoneração de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações promovida no governo Bolsonaro. Pesquisa do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) concluiu que a elevação da alíquota de 17,5% para 21,5% aumentaria a arrecadação geral em R\$ 33,5 bilhões.

Os governadores teriam de elevar em 4%, de 17,5% para 21,5%, a alíquota média padrão do ICMS, a partir de 2023, para compensar a perda de arrecadação com a desoneração de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. É o que mostra pesquisa do Comsefaz pelo Estadão. A expectativa é de que o estudo sirva de base para que os governadores busquem essa recomposição.

A cobrança do ICMS sobre os três itens, que correspondiam a cerca de 30% da arrecadação dos Estados, caiu neste ano depois que o Congresso aprovou projeto limitando as alíquotas para produtos classificados como essenciais. O objetivo declarado era o de combater a inflação, mas virou uma dor de cabeça para os governadores, que reclamam de perda de receitas para manter ações em áreas como saúde e educação.

## **Um em cada dez empregos verdes do mundo está no Brasil**

O potencial das energias solar e eólica, do hidrogênio verde e dos créditos de carbono pode ser um dos principais indutores do crescimento do Brasil. Hoje, o País responde por 10% de todos os empregos verdes no mundo e é o segundo colocado entre os maiores empregadores da indústria verde. O mercado brasileiro perde apenas para o da China, que tem 42% dos 12,7 milhões de postos de trabalho do setor, segundo a Agência Internacional de Energia Renovável (Irena). Até 2030, as energias renováveis criarão 38,2 milhões de empregos globalmente. Os cálculos levam em conta uma transição energética ambiciosa e investimentos para reduzir o aquecimento global.

A qualidade da matriz energética, com quase 50% de energia renovável, e o potencial da economia verde podem alavancar o desenvolvimento do Brasil nos próximos anos, com uma geração de emprego sustentável. Os cálculos consideram uma transição energética e a aceleração de investimentos para reduzir o aquecimento global. No Brasil, além da eólica e da solar, há o hidrogênio verde – área em que o País pode se tornar líder mundial – e no comércio do crédito de carbono. “O potencial do trabalho verde no Brasil é enorme, seja pelo tamanho da economia ou pelos recursos naturais”, diz o economista do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Oliver Azuara.

Para ele, o benefício de “enverdecer” a economia no Brasil será maior do que em qualquer parte do mundo. Isso porque o potencial de crescimento das fontes renováveis é alto no País. No setor eólico, a energia offshore (em alto-mar) nem começou a ser explorada, mas tem potencial de 700 mil MW no País. Cada MW de energia offshore gera 17 postos de trabalho ao longo de 25 anos de vida útil do projeto. Na eólica convencional, em terra, esse número é menor: 11,7 empregos por MW instalado. A expectativa é de que, nos próximos dez anos, o setor acrescente no mínimo 3 mil novos MW por ano (em 2022, serão 5 mil MW), diz a presidente da Abeeólica, Elbia Gannoum. Isso significa cerca de 35 mil novos postos de trabalho anuais.

---

**O Estado de S. Paulo | 06.12.2022**

## **Capacitação no setor sustentável precisa ser acelerada no País**

Um alerta que muitos especialistas têm feito: com um futuro baseado na economia verde, será necessário pensar em novas especializações. “Estamos vivendo um período de mudanças, com novas tecnologias digitais na indústria e a substituição dos combustíveis, o que exige novas habilidades”, diz o diretor do Senai, Gustavo Leal.

Ele afirma que, há cinco anos, a entidade começou a ampliar o portfólio de cursos em energias renováveis. Entre 2017 e 2020, o número de matrículas subiu de 169 para 3.786. Neste ano, foram 9.655. Os cursos mais procurados são de instalação de sistemas fotovoltaicos e de consumo consciente de energia. Mas há capacitações voltadas para eólicas, açúcar e álcool e mobilidade elétrica. A instituição vai oferecer também curso para a área de hidrogênio verde. Além das energias renováveis, outros setores podem

entrar nessa classificação de emprego verde, como os segmentos de transportes que usem energia limpa e contribuam para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Para quem tem interesse em ter um emprego verde, a orientação é buscar capacitação. Um engenheiro pode se tornar projetista de sistema fotovoltaico se conhecer o setor, por exemplo. O presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Rodrigo Sauaia, diz que há carência na formação de pessoas para trabalhar com energias renováveis. “Depois de formados, esses profissionais precisam fazer uma complementação para conhecer as áreas (como solar e eólica).”

---

**O Estado de S. Paulo | 06.12.2022**

## **Senado quer ‘carimbar’ verba para aprovar PEC da Transição**

Após uma semana de negociações, o Senado ainda pressiona o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva a entregar mais cargos e verbas em troca da aprovação da PEC da Transição e discute restringir a destinação dos recursos que entrarão no Orçamento com a aprovação da medida, especificando quais áreas deverão ser atendidas pelo novo governo. A PEC, inicialmente avaliada em R\$ 198 bilhões, retira o Bolsa Família do teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação.

Com isso, ela libera um espaço de R\$ 105 bilhões (valor previsto para o programa no ano que vem) no Orçamento de 2023 para novos gastos, ainda não detalhados. De acordo com o texto, a reserva será preenchida com solicitações da equipe de transição. O PSD, partido do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), passou a cobrar a mudança no texto, com a especificação das áreas que serão atendidas.

A equipe de Lula concordou em negociar a destinação dos recursos com parlamentares em troca da aprovação, mas a fatura cobrada no Congresso é maior. Partidos pedem a Lula a nomeação de ministros, a manutenção do orçamento secreto e o apoio à reeleição de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco nas presidências da Câmara e do Senado. “Queremos que esse dinheiro vá carimbado para não ter desvio de finalidade e esteja especificado na PEC”, afirmou o líder do PSD no Senado, Nelsinho Trad (MS).

---

**Folha de São Paulo | 06.12.2022**

## **Autor do texto se opõe a definir destino de recursos**

O autor da PEC da Transição e relator do Orçamento de 2023, Marcelo Castro (MDB-PI), se colocou contra a proposta de carimbar a destinação de recursos no texto e afirmou que isso será feito na proposta orçamentária. Castro concordou em elaborar um relatório detalhando as áreas que o governo Lula quer abastecer com os recursos.

Até o momento, a equipe de transição anunciou algumas prioridades, como o reajuste do salário-mínimo acima da inflação e a recomposição de verbas de programas como o Farmácia Popular e o Minha Casa Minha Vida. Porém, segundo cálculos de técnicos do Congresso, R\$ 85 bilhões ainda não foram detalhados. Castro disse ao Estadão que muitas propostas devem ser apresentadas para preencher o “buraco” da PEC. “O que vai sobrar é proposta para o buraco.”

Lula defendeu a aprovação da proposta como foi protocolada no Senado, sem vinculadas alterações a entregas políticas. Ele quer garantir o apoio de PSD, MDB e União Brasil, além dos aliados mais próximos, e completar os 49 votos necessários com outros senadores. “Lula está ligando para todo mundo, está conversando mais do que lobisomem e assombração à meia-noite”, disse o senador Jayme Campos (União Brasil-MT).

---

**O Estado de S. Paulo | 06.12.2022**

## **Lei das Criptos deve levar um ano para ter efeitos**

Com a aprovação do Projeto de Lei (PL) 4.401 na Câmara dos Deputados a indústria de criptoativos no Brasil aguarda a sanção presidencial para que seja definido o órgão regulador do setor. As fichas estão depositadas no Banco Central (BC). A definição não veio na lei porque o Legislativo não é habilitado a definir tarefas para órgãos executivos. Com a sanção e posterior promulgação, a lei passará a valer em 180 dias. Será a partir de então que a entidade designada pelo governo vai estipular um período para que as empresas que já existem possam continuar a funcionar.

O período para a obtenção da licença definitiva não pode ser menor do que 180 dias, diz o advogado Marcelo Castro, da Machado Meyer Advogados. Apenas somando estes prazos, a aplicação da regulação deve levar ao menos um ano. “Passando a valer a indicação, o órgão regulador, o BC, determinará regras para as empresas nesta transição, mas não poderá suspender atividades”, explica Castro. O advogado levanta a possibilidade o BC decidir realizar consultas e audiências sobre o tema. Existe um grupo de trabalho no BC para discutir o assunto. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, participa dos debates.

O texto aprovado é generalista. Não vai a fundo em exigências para as prestadoras de serviços de ativos virtuais, mas traz sugestões para que o regulador construa regras na legislação infralegal. Um ponto destacado por advogados é que este modelo pode tirar força ou até invalidar posteriores exigências da regulação. Uma das possíveis fragilidades da nova lei é não exigir a segregação entre os ativos de clientes e os das negociadoras de criptoativos. Caso isso não aconteça, os investidores entram na fila junto com todos os credores em caso de falência.

---

**Broadcast | 06.12.2022**

## **Caixa põe o pé no freio nas liberações de crédito imobiliário**

A Caixa Econômica Federal vai reduzir o volume de concessão de financiamentos imobiliários com recursos oriundos das cadernetas de poupança no final do ano. A decisão vem após o banco estatal ter superado as expectativas de empréstimos e se deparar com menor disponibilidade de recursos nas cadernetas para novas operações.

A Caixa tinha a previsão de atingir R\$ 85 bilhões em crédito imobiliário em 2022, o que representaria expansão de 10% na comparação com os R\$ 77 bilhões de 2021. Entretanto, o objetivo foi atingido antes mesmo de o banco fechar o balanço de novembro. A direção decidiu elevar o orçamento para R\$ 92 bilhões, ou seja, um crescimento de 20%. Ao esticar a corda, a Caixa ajudará a dar vazão à compra de imóveis e evitar impactos mais sérios para o setor da construção em um momento sensível da economia, marcado pelas incertezas da transição de governo. Os meses de novembro e



dezembro terão uma desaceleração no ritmo de liberações, o que, vai tirar algum fôlego da comercialização de imóveis no País nestas últimas semanas de 2022.

O volume de empréstimos nestes últimos dois meses deve girar em torno de R\$ 5,5 bilhões. Entre janeiro e outubro, a média mensal foi de R\$ 8,1 bilhões. O desempenho da Caixa foi na contramão do mercado. Enquanto outros bancos diminuíram o volume de financiamentos, a estatal ganhou participação. Ao todo, o setor contabilizou R\$ 151,2 bilhões em empréstimos para compra e construção de moradias de janeiro a outubro, queda de 12% perante os mesmos meses de 2021.

---

**Jornal Valor Econômico | 06.12.2022**

### **‘FGTS Futuro’ poderá ser usado para imóvel**

A Caixa Econômica Federal vai começar a realizar financiamentos de moradias do Casa Verde e Amarela agregando o chamado “FGTS Futuro” ou “FGTS Consignado” no primeiro trimestre do ano que vem. Para a medida entrar em vigor, o banco depende da publicação das normas operacionais, o que deverá ocorrer até 18 de janeiro, conforme resolução do Conselho Curador do FGTS. A partir daí, a operação deve começar em até 90 dias.

Essa medida permitirá que os recursos a serem recebidos pelos trabalhadores possam entrar no cálculo da capacidade de pagamento de quem quer financiar um imóvel pelo programa. Haveria, portanto, um aumento nessa capacidade de pagamento de aproximadamente 8% – valor depositado na conta do trabalhador do fundo mês a mês. O uso do FGTS Futuro fica a critério do trabalhador. A medida permitirá que o comprador tenha acesso a casas e apartamentos de valor mais elevado.

Mas a operação também embute riscos, pois a pessoa terá bloqueados depósitos futuros que receberia no FGTS. Em caso de demissão, ela não poderá sacar o saldo da conta que estiver comprometido com o financiamento. A mudança será limitada, neste primeiro momento, às famílias com renda familiar bruta de até R\$ 2,4 mil. Levantamento do DataZap+ aponta que 10,9 milhões de famílias se enquadram nessa categoria. Esse montante equivale a 15,8% do total de famílias do País.

---

**Reuters | 06.12.2022**

## **Incerteza sobre juros pode adiar a volta das ofertas de ações**

A incerteza sobre o que o Banco Central fará com a taxa básica de juros – com algumas casas falando até na possibilidade de novas altas devido ao aumento do risco fiscal – pode atrasar a volta das aberturas de capital em até dois trimestres, segundo banqueiros da Faria Lima. Há 16 meses sem estreias de novas empresas na B3, a perspectiva era de que elas comesçassem a voltar aos poucos em 2023, com a geradora de energia CTG Brasil dando o pontapé inicial.

Mas há riscos. “É claro que se os juros começarem a cair de fato em 2023, a velocidade dos aportes para a renda variável vai começar a aumentar”, diz o líder de renda variável do Morgan Stanley, Eduardo Mendez. A expectativa do banco é de que, no primeiro trimestre, haja mais ofertas subsequentes (follow-ons). No segundo, os IPOs deveriam começar a deslanchar e ficar fortes na segunda metade do ano, para operações de US\$ 500 milhões a US\$ 1 bilhão.

Historicamente, o volume médio de operações de renda variável no mercado de capitais da América Latina ficava na casa de 22 operações por ano, segundo o Morgan Stanley. Neste ano, não houve nenhum IPO – somente 14 ofertas subsequentes no Brasil. Para Méndez, se as aberturas de capital voltarem para essa média histórica no ano que vem já há motivos para comemorar. “Não é preciso que os juros caiam para se ter maior apetite por risco”, afirma. Mas é desejável ao menos uma estabilidade nas curvas de juros futuros. “Quando a curva está muito volátil, o investidor e o dono da empresa perdem a referência de valor”, observa.

---

**Broadcast | 06.12.2022**

## **Aumento na produção de sementes**

A chinesa Longping High-tech, de sementes de milho e sorgo, concluiu a ampliação da planta de Paracatu (MG). A planta tem agora outra unidade de sementes de milho com capacidade de produção mensal de 900 mil sacos de 60 mil sementes e um centro de distribuição e refrigeração com capacidade de 1 milhão de sacos. Neste

ano, a empresa investiu R\$ 220 milhões na unidade, que se somam aos R\$ 50 milhões aportados entre 2019 e 2020. “Completamos cinco anos no Brasil com um grande volume de investimentos para alcançar a liderança do mercado”, diz Aldenir Sgarbossa, o presidente.

Além da fábrica de Paracatu, neste ano a Longping investiu também em nova unidade de beneficiamento de sementes em Primavera do Leste (MT) e reforçou a estrutura das unidades de Araguari (MG), Sorriso (MT), Jardinópolis (SP) e Rolândia (PR). Segundo a empresa, os aportes permitiram quadruplicar a capacidade de produção. Recentemente, passou a exportar sementes de milho produzidas no Brasil para o Paraguai.

---

**Broadcast | 06.12.2022**

### **Novas fontes de Importação de fertilizantes**

A fintech Terramagna fez a sua primeira operação de importação de fertilizantes. A carga de ureia e cloreto de potássio, de volume não revelado, veio da Europa, da África e do Oriente Médio, em parceria com a Autem Trade Company, que atua com importação e distribuição de fertilizantes. Até o fim do mês, a fintech prevê conceder R\$ 500 milhões em financiamento a produtores, indústrias e distribuidores para aquisição de adubos diretamente nos portos.

---

**Broadcast | 06.12.2022**

### **PIB anual do agro deve ter resultado negativo**

O Produto Interno Bruto (PIB) da Agropecuária deve se recuperar no 4.º trimestre deste ano, mas será difícil impulsionar o índice acumulado de 2022. Até outubro, o resultado era 1,5% menor na comparação com 2021, segundo o IBGE. A consultoria MB Agro prevê queda de 1% ao fim do ano e o Rabobank espera alta de apenas 0,5%.

---

**Broadcast | 06.12.2022**

## Produtos de área desmatada voltam à pauta na UE

A importação de produtos de áreas desmatadas volta a ser debatido hoje no Parlamento Europeu. Os eurodeputados tentarão chegar a um acordo quanto à regulamentação da proposta. Se aprovado, a União Europeia (UE) aumentará o controle sobre as compras de carne bovina, óleo de palma, soja, madeira, cacau e café, entre outros produtos.

## DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

### CONJUGAÇÃO DE VERBOS

#### Maquio ou Maqueio?

Este verbo segue a mesma forma dos terminados em -iar: copiar, negociar, variar, avaliar. Tais verbos são conjugados da seguinte forma: copio, negocio, vario, avalio. Então, no caso do maquiar, usamos maquio.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.*

**Assessoria de Comunicação – ADECE**

**Fone: (85) 3108.2700**

**[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)**

## INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

**ATUALIZADO DIA 22.11.2022.**

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ) |      |      |       |       |        |
|----------------------------------------------|------|------|-------|-------|--------|
|                                              | 2018 | 2019 | 2020  | 2021* | 2022** |
| <b>Ceará</b>                                 | 1,45 | 2,09 | -5,72 | 6,63  | 2,94   |
| <b>Brasil</b>                                | 1,78 | 1,22 | -3,28 | 4,65  | 2,65   |

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ) |          |          |          |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
|                                                                               | 2018     | 2019     | 2020     | 2021*    | 2022**   |
| <b>Ceará</b>                                                                  | 155,90   | 163,58   | 166,91   | 192,31   | 209,84   |
| <b>Brasil</b>                                                                 | 7.004,14 | 7.389,13 | 7.609,60 | 8.679,49 | 9.444,07 |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) |      |      |      |       |        |
|---------------------------------------|------|------|------|-------|--------|
|                                       | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* | 2022** |
| <b>PIB_CE/PIB_BR</b>                  | 2,23 | 2,21 | 2,19 | 2,22  | 2,22   |
| <b>Participações População (%)</b>    | 4,35 | 4,35 | 4,34 | 4,33  | 4,33   |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

| ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%) |        |            |        |            |        |            |        |            |        |
|------------------------------------------------------------------------|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|
| REGIÃO/ANO                                                             | SET/18 | JAN-DEZ/18 | SET/19 | JAN-DEZ/19 | SET/20 | JAN-DEZ/20 | SET/21 | JAN-DEZ/21 | SET/22 |
| <b>Ceará</b>                                                           | 1,51   | 1,75       | 1,47   | 1,78       | -5,33  | -4,07      | 4,90   | 3,80       | 3,43   |
| <b>Nordeste</b>                                                        | 1,40   | 1,32       | 0,24   | 0,42       | -4,71  | -3,69      | 3,83   | 2,90       | 4,24   |
| <b>Brasil</b>                                                          | 1,18   | 1,31       | 0,96   | 1,06       | -5,29  | -4,04      | 6,06   | 4,63       | 2,93   |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT) |          |          |          |          |           |                 |
|------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------------|
|                                                                  | 2018     | 2019     | 2020     | 2021     | 2022      | Var (21 - 22) % |
| <b>Exportações</b>                                               | 1.878,86 | 1.935,10 | 1.583,74 | 2.221,96 | 2.029,32  | -8,67           |
| <b>Importações</b>                                               | 2.201,03 | 1.976,03 | 2.001,93 | 2.927,15 | 4.288,95  | 46,52           |
| <b>Saldo Comercial</b>                                           | -322,17  | -40,93   | -418,20  | -705,19  | -2.259,63 | -220,43         |

Fonte: MDIC.

| PRINCIPAIS ÍNDICES                        |                                          |      |       |      |      |
|-------------------------------------------|------------------------------------------|------|-------|------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ                         | Variação Acumulada de Janeiro a Setembro |      |       |      |      |
|                                           | 2018                                     | 2019 | 2020  | 2021 | 2022 |
| Produção Física Industrial                | 0,6                                      | 1,4  | -12,0 | 11,8 | -3,7 |
| Pesquisa Mensal de Serviços               | -8,4                                     | -0,8 | -15,1 | 11,4 | 13,7 |
| Pesquisa Mensal do Turismo                | 3,6                                      | 5,9  | -44,0 | 15,8 | 47,5 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum            | 2,7                                      | -1,5 | -9,2  | -0,8 | 5,1  |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado         | 3,2                                      | 2,7  | -8,4  | 10,5 | 2,3  |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -3,4                                     | 11,1 | 4,5   | 24,2 | -2,6 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ                                                                                    |                               |                               |                               |                               |                               |                               |                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| INDICADOR                                                                                                      | 2018.4                        | 2019.4                        | 2020.4                        | 2021.4                        | 2022.1                        | 2022.2                        | 2022.3                        |
| <b>População em idade de Trabalhar (a)</b>                                                                     | <b>7.195</b><br><b>(100%)</b> | <b>7.297</b><br><b>(100%)</b> | <b>7.389</b><br><b>(100%)</b> | <b>7.467</b><br><b>(100%)</b> | <b>7.479</b><br><b>(100%)</b> | <b>7.540</b><br><b>(100%)</b> | <b>7.535</b><br><b>(100%)</b> |
| <b>Força de trabalho (mil) (b)</b>                                                                             | 4.125<br>(57%)                | 4.227<br>(58%)                | 3.858<br>(52%)                | 3.961<br>(53%)                | 3.803<br>(51%)                | 3.984<br>(53%)                | 4.005<br>(53%)                |
| Ocupada (mil) (c)                                                                                              | 3.705                         | 3.790                         | 3.300                         | 3.522                         | 3.384                         | 3.572                         | 3.662                         |
| Formal (mil)                                                                                                   | 1.660                         | 1.724                         | 1.561                         | 1.622                         | 1.579                         | 1.687                         | 1.750                         |
| Informal (mil)                                                                                                 | 2.045                         | 2.066                         | 1.739                         | 1.900                         | 1.805                         | 1.885                         | 1.912                         |
| Desocupada (mil) (d)                                                                                           | 420                           | 437                           | 558                           | 439                           | 419                           | 412                           | 343                           |
| <b>Fora da Força de trabalho (mil) (e)</b>                                                                     | 3.070<br>(43%)                | 3.070<br>(42%)                | 3.532<br>(48%)                | 3.505<br>(47%)                | 3.675<br>(49%)                | 3.556<br>(47%)                | 3.530<br>(47%)                |
| Desalentados (mil) (f)                                                                                         | 327                           | 361                           | 463                           | 380                           | 385                           | 341                           | 346                           |
| <b>Taxa de desocupação (g=d/b) (%)</b>                                                                         | 10,2                          | 10,3                          | 14,5                          | 11,1                          | 11,0                          | 10,4                          | 8,6                           |
| <b>Nível de ocupação (h=c/a) (%)</b>                                                                           | 51,5                          | 51,9                          | 44,7                          | 47,2                          | 45,2                          | 47,4                          | 48,6                          |
| <b>Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)</b> | 1.928                         | 2.043                         | 1.961                         | 1.855                         | 1.790                         | 1.786                         | 1.908                         |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

| ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022) |            |            |            |            |            |            |            |            |
|------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| REGIÃO/ANO                                     | 2015       | 2016       | 2017       | 2018       | 2019       | 2020*      | 2021**     | 2022***    |
| <b>Ceará</b>                                   | 1.542.759  | 1.443.365  | 1.464.948  | 1.471.704  | 1.478.563  | 1.435.877  | 1.517.101  | 1.578.891  |
| <b>Nordeste</b>                                | 8.899.279  | 8.436.203  | 8.543.651  | 8.647.237  | 8.548.407  | 8.348.961  | 8.839.100  | 9.201.073  |
| <b>Brasil</b>                                  | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.233.693 | 49.011.097 | 51.158.697 |
| <b>CE/NE (%)</b>                               | 17,34      | 17,11      | 17,15      | 17,02      | 17,30      | 17,20      | 17,16      | 17,16      |
| <b>CE/BR (%)</b>                               | 3,21       | 3,13       | 3,17       | 3,16       | 3,16       | 3,11       | 3,10       | 3,09       |
| <b>NE/BR (%)</b>                               | 18,52      | 18,32      | 18,46      | 18,54      | 18,30      | 18,06      | 18,03      | 17,99      |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \*O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

\*\* O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

\*\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

| POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022) |             |             |             |             |             |             |             |             |
|---------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| REGIÃO/ANO                                        | 2015        | 2016        | 2017        | 2018        | 2019        | 2020*       | 2021*       | 2022*       |
| <b>Ceará</b>                                      | 8.904.459   | 8.963.663   | 9.020.460   | 9.075.649   | 9.132.078   | 9.187.103   | 9.240.580   | 9.293.112   |
| <b>Nordeste</b>                                   | 56.551.115  | 56.907.538  | 57.245.734  | 56.752.244  | 57.063.084  | 57.374.243  | 57.667.842  | 57.951.331  |
| <b>Brasil</b>                                     | 204.441.683 | 206.072.026 | 207.652.504 | 208.436.323 | 210.088.011 | 211.755.692 | 213.317.639 | 214.828.540 |
| <b>Ceará (%)</b>                                  | 17,33       | 16,10       | 16,24       | 16,22       | 16,19       | 15,63       | 16,42       | 16,99       |
| <b>Nordeste (%)</b>                               | 15,74       | 14,82       | 14,92       | 15,24       | 14,98       | 14,55       | 15,33       | 15,88       |
| <b>Brasil (%)</b>                                 | 23,51       | 22,35       | 22,29       | 22,37       | 22,24       | 21,83       | 22,98       | 23,81       |

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

Página 2 de 3

### Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

| Ano Declarado   | Admitidos        | Desligados       | Saldo          |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2022*           | 419.857          | 358.067          | 61.790         |
| <b>2021*</b>    | <b>497.404</b>   | <b>416.180</b>   | <b>81.224</b>  |
| 2020*           | 373.201          | 367.243          | 5.958          |
| 2019            | 372.926          | 363.380          | 9.546          |
| 2018            | 376.722          | 357.097          | 19.625         |
| 2017            | 365.964          | 371.270          | -5.306         |
| 2016            | 386.494          | 423.395          | -36.901        |
| 2015            | 461.644          | 497.486          | -35.842        |
| 2014            | 540.098          | 498.154          | 41.944         |
| 2013            | 523.674          | 477.859          | 45.815         |
| 2012            | 481.466          | 451.338          | 30.128         |
| 2011            | 489.918          | 443.892          | 46.026         |
| 2010            | 448.201          | 375.414          | 72.787         |
| 2009            | 379.204          | 314.768          | 64.436         |
| 2008            | 345.458          | 304.017          | 41.441         |
| 2007            | 295.833          | 256.111          | 39.722         |
| 2006            | 267.041          | 233.481          | 33.560         |
| 2005            | 240.637          | 209.762          | 30.875         |
| 2004            | 227.205          | 195.965          | 31.240         |
| 2003            | 210.583          | 191.938          | 18.645         |
| <b>Subtotal</b> | <b>7.703.530</b> | <b>7.106.817</b> | <b>596.713</b> |
| 2002            |                  |                  | 30.831         |
| 2001            |                  |                  | 17.081         |
| 2000            |                  |                  | 17.779         |
| 1999            |                  |                  | 5.823          |
| 1998            |                  |                  | -7.460         |
| 1997            |                  |                  | 4.031          |
| 1996            |                  |                  | 1.463          |
| <b>Total</b>    |                  |                  | <b>666.261</b> |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT) |        |        |        |        |        |
|-------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| ESPECIFICAÇÕES                                                    | 2018   | 2019   | 2020   | 2021   | 2022   |
| <b>Abertura</b>                                                   | 60.237 | 73.095 | 73.968 | 94.551 | 92.918 |
| <b>Fechamento</b>                                                 | 67.510 | 26.764 | 22.811 | 32.335 | 41.909 |
| <b>Saldo</b>                                                      | -7.273 | 46.331 | 51.157 | 62.216 | 51.009 |

Fonte: JUCEC.

| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT) |            |            |            |            |            |                 |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| PERÍODO                                                                     | 2018       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       | Var (18 - 22) % |
|                                                                             | 14.566.356 | 15.093.577 | 12.993.844 | 18.095.370 | 14.440.571 | -0,86           |

Fonte: CIPP.

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN) |           |           |           |           |           |                 |
|---------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|
|                                                   | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      | Var (18 - 22) % |
| <b>Ceará</b>                                      | 5.613.615 | 5.819.946 | 5.489.488 | 6.184.772 | 6.148.928 | 9,54            |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

### Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)



# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

**IBOV**  
110.216,07

**NASDAQ**  
11.282,87

**DOW JONES**  
34.026,79

**S&P 500**  
4.010,71

**Nikkei 225**  
27.820,40

**LSE LONDRES**  
7.980,00

## MOEDAS

**DÓLAR**  
R\$ 5,26

**EURO**  
R\$ 5,52

**GBP - USD**  
1,22

**USD - JPY**  
136,60

**EUR - USD**  
1,05

**USD - CNY**  
6,96

**BITCOIN**  
\$17.066,54

## COMMODITIES

**BRENT (US\$)**  
85,04

**Prata (US\$)**  
22,40

**Boi Gordo (US\$)**  
153,50

**Trigo NY (US\$)**  
763,40

**OURO (US\$)**  
1.786,00

**Boi Gordo (R\$)**  
295,50

**Soja NY (US\$)**  
1.443,50

**Fe CFR (US\$)**  
93,25

## INDICADORES DE MERCADO

**US T-2Y**  
4,32

**US T-5Y**  
3,70

**US T-10Y**  
3,52

**US T-20Y**  
3,77

**US T-30Y**  
3,54

**Risco Brasil -  
CDS 5 anos -  
USD**  
253,23

**SELIC (%)**  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

**RCL - CE (2021)**  
25.170,81 Mi

**INVES - CE (2021)**  
3.477,67 Mi

**RCL - CE (OUT/2022)**  
24.488,20 Mi

**INVES - CE (OUT/2022)**  
2.746,39 Mi

## INFLAÇÃO

**IPCA - Brasil -  
Acumulado em 12  
meses (%)**  
6,47

**IPCA - Fortaleza -  
Acumulado em 12  
meses (%)**  
6,52